

# **Prevalência de Leishmaniose Tegumentar Americana em Alagoas**

**Pedro A. T. Paulino<sup>1</sup>, Victor H. L. de Albuquerque<sup>1</sup>, Felipe V. da Silva<sup>1</sup>,  
Sabrina J. F. Neves<sup>2</sup>.**

*1 Graduando do curso de Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-900 Maceió, AL, Brasil. 2 Professora do curso de Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-900 Maceió, AL, Brasil.*

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose infecciosa, não contagiosa, que geralmente acomete os animais, sendo, o homem, um hospedeiro secundário, causada por protozoário do gênero *Leishmania*. Encontra-se, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), entre as seis doenças infecto-parasitárias de maior importância e é considerada uma Doença Negligenciada Tropical. Distribui-se amplamente no continente americano, estendendo-se do sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina. No Brasil, tem sido assinalada em praticamente todos os estados, constituindo, portanto, uma das afecções dermatológicas que merece maior atenção, porém, estudos epidemiológicos sistemáticos sobre a relação de sua prevalência ainda têm sido pouco realizados. Desta forma esta pesquisa objetiva avaliar a prevalência da LTA no estado de Alagoas, durante um período de 2007 a 2013, num contexto geral, e clínico. Entre os 102 municípios do estado, foram notificados casos da doença em 25 municípios. Os dados evidenciam uma maior prevalência da doença em indivíduos pardos do sexo masculino, adultos com baixa escolaridade e residentes da zona rural, em sua maioria na forma de manifestação clínica cutânea. Por fim, são necessárias mais pesquisas específicas e a notificação compulsória da doença deve ser feita de maneira contínua e rigorosa a fim de que os dados coletados possam mostrar a visão geral da saúde no estado.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; *Leishmania*; Prevalência;